

ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de agosto do ano de 2025, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A, Arnaldo Souza dos Reis - matrícula nº 205.913-4 E, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 E e Ary Renato Vasconcelos, designados através da Portaria nº 952 de 19 de maio de 2025. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Registrado que a Deliberação sobre a Ata 225, de 16/07/2025, ainda não havia sido encaminhada ao Comitê. De acordo com a DIRAF, o CODIR estará reunido no dia 18/08/2025, onde constará da pauta a referida Ata do COMIV.

2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS. Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de julho/2025: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade no mês foi de 0,6131%, no ano acumula alta de 8,7305% e, em 12 meses foi de 11,2893%. Já a Meta Atuarial no mês foi de 0,6940%, no ano está em 6,4298% e, em 12 meses foi de 10,8232%. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 1,1517%, no ano está em 6,9470% e em 12 meses está em 11,0750%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de - 4,4751%, no ano está em 8,1240% e em 12 meses está em 11,3859%, observar que nesse recurso foi regularizado o volume de recursos impactando a rentabilidade do período, conforme já explanado na Ata anterior. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 1,2550%, no ano está em 7,5664% e em 12 meses está em 12,4606%. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 0,8644%, no ano 8,0965% e, acumulando em 12 meses 12,3956%. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 1,1436%, no ano está em 8,1491% e em 12 meses está em 12,5894%. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de julho/2025 de 0,8644%, no ano de 8,0965% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 12,3956%, frente a uma meta atuarial de 10,8232% no mesmo período. **Registro:** A rentabilidade da Carteira da Amazonprev vem apresentando resultados positivos ao longo do exercício. O Comitê registra que foi acertada a decisão de reduzir posição em fundos de Ações, uma vez que o cenário econômico projetava



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

alta da taxa Selic, que já atinge a marca de 15% a.a., além das incertezas trazidas pelos impactos inflacionários e a evolução dos riscos geopolíticos. Como os recursos foram direcionados para fundos de Renda Fixa, o volume de recursos nesse segmento já representa mais de 80% da Carteira da Amazonprev, pois, apesar da forte variação negativa dos fundos de Ações no mês de julho/25, a rentabilidade da carteira manteve-se no campo positivo e acima da meta estabelecida no mês. Nos últimos 12 (doze) meses, a Rentabilidade da Carteira da Amazonprev registrou variação de 11,4389%, o que representa R\$ 1.039.086.335,89 (um bilhão, trinta e nove milhões, oitenta e seis, trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e nove centavos), cerca de R\$ 55 milhões acima da meta atuarial no mesmo período.

2.1 Registros de Cenário e Expectativas: Com base no Relatório Macro Econômico de agosto/2025, emitido pela LDB Consultoria, registra-se: 1. COMENTÁRIO DO MÊS: MERCADOS INTERNACIONAIS. O cenário global combina resiliência heterogênea entre as principais economias, moderação nas pressões inflacionárias (exceto nos EUA) e crescente dependência de dados na condução da política monetária — o que tende a manter a volatilidade elevada nos mercados no curto prazo. A economia global segue em transição para um novo equilíbrio, moldada pela recomposição das cadeias de produção, realinhamentos geopolíticos e normalização das condições financeiras. Nos EUA, o recente aumento de tarifas tem reforçado pressões inflacionárias de curto prazo, adiando o início do ciclo de cortes pelo Federal Reserve. Na Europa, com a inflação já ancorada na meta e menor pressão de custos, cresce o espaço para flexibilização monetária adicional, especialmente diante do potencial efeito desinflacionário do choque de oferta provocado pelas novas tarifas nos EUA. Enquanto a China, desafiando todos os prognósticos de crescimento para esse ano, registra crescimento robusto no primeiro semestre (impulsionado por consumo e investimento) e adota postura cautelosa quanto a novos estímulos, aguardando sinais mais claros de desaceleração. Nos Estados Unidos, Com o fim do prazo para negociações recíprocas, os Estados Unidos anunciaram a imposição de novas tarifas a partir de 7 de agosto, afetando importações de 66 países. Na ausência de novos acordos bilaterais, a tarifa efetiva total nos EUA já está em 15% — abaixo do pico observado em abril (após a retaliação da China), porém, acima do patamar entre 1% e 2% registrados até o ano passado. As novas alíquotas variam entre 15% e 50%: a Zona do Euro e a maioria dos países foram enquadrados na faixa mínima (15%); enquanto Canadá, México e Brasil enfrentam tarifas mais elevadas — 35% para os dois primeiros e 50% no caso brasileiro. No entanto, nos casos canadense e mexicano, as tarifas incidem apenas



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

sobre produtos fora do escopo dos respectivos acordos de livre comércio. Já o Brasil teve mais de 600 produtos excluídos da nova taxação, o que suaviza parcialmente o impacto agregado. Esse choque tarifário atua como um choque de oferta negativo, com repasses já perceptíveis nos índices de preços. Em junho, o núcleo avançou 0,26% m/m e 2,8% a/a, com destaque para bens duráveis, cuja variação saltou de 0,02% m/m em maio para 0,47% m/m, refletindo os efeitos iniciais das tarifas. Além disso, o índice de difusão do PCE - que mede a proporção de itens com alta de preços — subiu para 69%, reforçando o caráter disseminado das pressões inflacionárias (gráfico 1). Por outro lado, o mercado de trabalho deu os primeiros sinais de desaceleração. Em julho, foram criados apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo do consenso de 110 mil. Com revisões negativas de 258 mil vagas entre abril e maio, a média trimestral em julho caiu para 35 mil (gráfico 2) - muito aquém da estimativa de equilíbrio (cerca de 100 mil) necessária para manter a taxa de desemprego estável. Como resultado, a taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,2%. Diante da natureza direta e imediata do choque tarifário sobre os preços, a expectativa é que o FOMC manterá o foco no combate à inflação. Na reunião de julho, o comitê manteve a taxa básica entre 4,25% e 4,50%, apesar do dissenso de dois membros favoráveis a um corte de 25bps. A sinalização oficial reforçou a dependência de dados e a necessidade de maior clareza sobre a trajetória inflacionária. Dessa forma, é aguardado uma postura de cautela por parte do Fed e cortes apenas no quarto trimestre. A antecipação de um corte para setembro dependerá do comportamento da inflação de julho e agosto - que será divulgado antes da próxima reunião. Na zona do Euro, O Banco Central Europeu (BCE) manteve, por unanimidade, as taxas de juros em 2% a.a., destacando que a inflação atingiu a meta e que as pressões domésticas vêm cedendo, apesar do cenário global ainda incerto. O comitê reforçou sua abordagem dependente de dados, avaliando a cada reunião a dinâmica da inflação, os riscos e a eficácia da transmissão. A presidente do BCE ressaltou a resiliência da economia da zona do euro, com surpresa positiva no primeiro trimestre, puxada por exportações antecipadas, consumo firme e investimentos robustos, além de defender reformas estruturais, integração financeira e a criação de um marco legal para viabilizar a implementação do euro digital. Apesar do crescimento modesto nos setores industrial e de serviços, a valorização do euro, tarifas e incertezas geopolíticas ainda afetam a confiança empresarial. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego historicamente baixo e renda real em alta, sustentando o consumo. Com relação à inflação, a presidente do BCE indicou que o trabalho está feito ao afirmar que a instituição está em boa



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

posição com a inflação em 2% e que o choque inflacionário dos últimos anos já passou. A perspectiva é de novos cortes de juros, considerando o impacto do aumento tarifário dos EUA, que deve reduzir a demanda externa e aumentar a oferta interna, pressionando preços para baixo. Além disso, o acordo firmado em 27 de julho entre EUA e União Europeia — com redução da tarifa para 15%, investimento de US\$600 bilhões da UE nos EUA, compra por parte dos europeus de energia e equipamentos militares dos EUA e tarifa zero em itens classificados como estratégicos. Por sua vez, na China, apesar de um ambiente externo desafiador, a economia chinesa segue mostrando resiliência. Como esperávamos, o PIB cresceu 5,2% em termos anuais no segundo trimestre, superando o consenso de mercado e permanecendo alinhado à meta de crescimento definida pelo Partido Comunista para 2025. O desempenho foi sustentado principalmente pelo consumo das famílias (+2,7%) e pelos investimentos (+1,3%). Ainda que o fim do movimento de antecipação de importações pelos Estados Unidos tenha limitado o avanço das exportações líquidas, o setor externo contribuiu positivamente, com alta de 1,2% no período. Diante desse crescimento robusto, a mais recente reunião do Politburo não trouxe novos estímulos à demanda doméstica. A expectativa é que o governo manterá a postura de "esperar e ver", preservando munição para eventuais sinais de desaceleração mais adiante. Por ora, o modelo de nowcasting aponta para uma expansão de 5,1% a/a no terceiro trimestre, mantendo a economia chinesa em trajetória compatível com a meta anual e contribuindo positivamente para o crescimento global. No Brasil, sinais de moderação seguem concentrados nos setores mais cíclicos, como indústria de transformação e construção civil (gráfico 5). A produção industrial cresceu apenas 0,1% no segundo trimestre, refletindo os efeitos defasados da política monetária. Como esperado, o Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a., interrompendo o ciclo de alta. O comunicado trouxe um tom mais duro, reforçando que o comitê “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste”, caso julgue necessário. Com expectativas de inflação desancoradas e mercado de trabalho resiliente, o BC mantém viés de cautela. É esperado que os efeitos do aperto monetário ganhem tração no segundo semestre, favorecendo o recuo da inflação e a reancoragem das expectativas, possibilitando o início do ciclo de cortes entre o final de 2025 e começo de 2026. No lado tributário, a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal restabeleceu parcialmente o decreto do governo que elevava o IOF em algumas operações. Com isso, passaram a incidir alíquotas maiores de IOF sobre operações de câmbio, aportes em VGBL acima de R\$ 300 mil em 2025 e de R\$ 600 mil em 2026, e crédito corporativo. Somente a



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

tributação sobre operações de risco sacado foi considerada inconstitucional e permanece isenta. Em relação às tarifas impostas recentemente pelos Estados Unidos ao Brasil, o impacto macroeconômico agregado tende a ser limitado, dada a baixa abertura comercial da economia brasileira – as exportações somam apenas 16% do PIB, sendo que as exportações para os EUA são apenas de 2% do PIB. Ainda assim, o choque poderá ser relevante em segmentos específicos da indústria. Efeitos setoriais são prováveis, mas boa parte das commodities afetadas tende a ser redirecionada para outros mercados ou absorvida internamente, o que pode ajudar a conter a inflação no curto prazo. Na parte fiscal, o segundo relatório bimestral de receitas e despesas eliminou o bloqueio de R\$ 20,7 bilhões após revisão de alta nas receitas líquidas (+R\$ 27,1 bilhões), puxadas por R\$ 16,5 bilhões com o leilão do pré-sal e pela atualização do PIB (2,54%). Vale destacar que esse alívio pode ser considerado frágil, por ser sustentado por receitas não recorrentes e compressão de despesas discricionárias, o que reforça a dependência estrutural do ajuste fiscal de medidas extraordinárias e a redução de despesas discricionário.

2.2 Ativos em Desenquadramento. Registra-se o desenquadramento passivo de alguns fundos, contrariando o art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, no entanto, devem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Destaca-se ainda que, o Comitê mantém acompanhamento sistemático quanto a novos aportes nos referidos fundos, bem como, diálogo constante junto aos agentes financeiros, com o objetivo de trazer o fundo para dentro do limite, evitando assim, eventuais resgates, são os ativos: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA. Foi solicitado, por e-mail, manifestação dos representantes dessas instituições e previsão de aumento do PL dos fundos, de forma a garantir o reenquadramento nesses ativos. A Grid Investimentos retornou com a informação de que está trabalhando em conjunto com as gestoras, acompanhando os prazos limites para regularização do enquadramento, enquanto



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

que o Itaú retornou informando que encaminhou o registro aos gestores dos fundos, e tão logo tenham a resposta irão nos informar. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** O próximo período deve ser marcado por nova onda de volatilidade no mercado financeiro, pois o mês de agosto/2025 começa com as aplicações de tarifas pelos EUA em busca de acordos comerciais, as tarifas podem chegar até 30% sobre os produtos importados pelos americanos. Para o Brasil, com as exceções sobre mais de 700 itens, a tarifa aplicada é de 50%. A curva de juros doméstica permanece estável, apesar de algumas instituições já sinalizarem que o novo ciclo de queda já pode chegar ao final desse ano. Mantida atenção sobre a inflação, os analistas projetam menor inflação para 2025, mas ainda acima do teto da meta, preocupa o ajuste sobre a Energia Elétrica, aumento de preços de passagens aéreas, além de que a inflação sobre serviços continua elevada. O risco fiscal ainda está elevado, as projeções da Dívida Bruta do Governo Geral já demonstram que em 2028 a dívida subirá para 84,3% do PIB, podendo se manter acima de 80% até 2034. Nesse cenário, o Comitê mantém o entendimento da necessidade de atuar de forma conservadora, e que precisa acompanhar a movimentação do mercado em busca de oportunidades de médio e longo prazo. Novamente observado o volume expressivo de recursos no fundo Bradesco DI Premium, que já chega a R\$ 1,8 bilhão, sendo que os ativos com a mesma estratégia e de outras instituições também vem apresentando resultados semelhantes, representando 17% do PL da Amazonprev, já próximo do limite definido no art. 18º da Resolução CMN 4.963/21. O sr. Alan lembrou que a concentração nesse ativo é ocasional, e que já foi solicitado que a Diretoria submeta aos Conselhos o direcionamento dos recursos do pagamento de cupom de NTN B e vencimento de títulos, conforme solicitado na ata COMIV nº. 222/2025, de forma a serem rateados entre os fundos DI das instituições: Bradesco, Caixa, BB, Itaú e Safra, além da possibilidade de recomprar Títulos Públicos conforme estudo ALM. Oportunamente, o Comitê deverá analisar a redistribuição dos fundos de Renda Fixa, considerando o volume de recursos aportados em cada ativo, com possibilidade de adequação desses valores, objetivando torna-los mais equiparados no que se refere ao montante aplicado, demonstrando a imparcialidade da Amazonprev na escolha da instituição financeira e ou fundo de investimentos, dado que os desempenhos desses produtos não apresentam grande variação, desta forma, fica garantido que a Amazonprev não privilegia instituição financeira, além de manter sob controle os riscos de concentração por ativo, conforme previsto na Política de Investimentos. Observado que uma boa opção de investimentos está em Letras Financeiras, haja vista que as taxas



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

apresentadas para os vencimentos de até 02 (dois) anos estão acima de 8%, no entanto, foi verificado que as taxas de Títulos Públicos, para o mesmo período também estão acima de 8%, de forma que o Comitê compreende que, apesar do ganho projetado, até essa data não é válido correr o risco de crédito do emissor. Com isso, e por entender que é adequado, por ora, manter os recursos em fundos indexados ao CDI, uma vez que a taxa Selic é de 15% a.a, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (10.783.480/0001-68) e Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45). A estratégia é aderente Cenário atual com taxa Selic em 15% a.a., impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento. Com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de compra de Títulos Públicos. Todos foram de acordo com a sugestão; **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium. A estratégia é aderente Cenário atual com taxa Selic em 15% a.a., impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento. Com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de compra de Títulos Públicos. Todos foram de acordo com a sugestão; **3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90). A estratégia é aderente Cenário atual com taxa Selic em 15% a.a., impactando positivamente esses ativos. Também, é considerada uma estratégia de curto prazo, uma vez que há a possibilidade desses ativos registrarem retorno bem acima do CDI para esse segmento. Com base na análise do Cenário atual, também é considerada a possibilidade de compra de Títulos Públicos. Todos foram de acordo com a sugestão. Importante registrar que a opção pelo Bradesco, nesses casos, dá-se pela necessidade de operacionalização dos recursos como o pagamento de despesas previdenciárias e arrecadação, que ocorre por essa instituição, além da estratégia do fundo com resultados acima do CDI. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE**



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

COMPREV. Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium; e **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:** Registra-se a posição da carteira em 31/07/2025, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 8,661 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,395 bilhões; TPF: R\$ 3,752 bilhões; Títulos Privados: 435 milhões; Títulos CVS: R\$ 2,603 milhões; Imóveis: R\$ 76,346 milhões. **4.2. FPREV ALE:** R\$ 34,678 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM:** R\$ 371,276 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM:** R\$ 974,197 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM:** R\$ 227,434 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM:** R\$ 127,290 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da **AMAZONPREV**, em 31/07/2025, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 10,425 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de julho/2025, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a **AMAZONPREV** arrecadou o montante de R\$ 4.783.665,78 referente à taxa de administração recebida no exercício atual. Até o neste mês de julho/2025, foram pagos R\$ 4.290.668,11 a título de despesas administrativas da Fundação Amazonprev. Nesse item, o Comitê vem observando a evolução das despesas com os recursos da taxa de Administração. Nesse sentido, e buscando cumprir às orientações da Portaria MTP 1.467/21, art. 53, § 3º, referente ao correto dimensionamento da Taxa de Administração, o Comitê sugere a criação de um Plano de Contingência pela área Administrativa e Financeira, com a devida aprovação dos Conselhos desta Amazonprev, visando ao controle de custos e manutenção dos serviços essenciais. **6. NOVOS PRODUTOS:** Não foram discutidos sobre novos fundos de investimentos, no entanto, com base nas reuniões realizadas com as instituições financeiras nesse período, e considerando as alocações consolidadas por fundos de investimento o Comitê estuda apenas a realocação de recursos, incluindo Renda Variável. Também, conforme tratado anteriormente, foi discutido a possibilidade de aquisição de ativos de crédito, público e privado, **onde foram observadas taxas e vencimento de 02 (dois) anos para os ativos (conforme aprovado no Manual de Investimentos para emissor de crédito privado)** e, após comparar com os dados disponibilizados por instituições financeiras, nesse momento, o Comitê observou que não é viável a aquisição de ativos de Crédito Privado, dado que as taxas



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

de emissão estão muito próximas das taxas de NTN B, conforme demonstrado as sugestões para Santander, Bradesco e as taxa médias aplicadas às NTN B registradas na ANBIMA:

Prazo Vencimento		Max LF Cliente			Emissão Primária Bradesco Taxas Indicativas					
		%CDI	PRE	IPCA+	Tipo	Fluxo Juros	Prazo	IPCA+	%CDI	PRE
2Y	16/ago/27	102,00%	13,72%	8,70%	Letra Financeira Simples	Bullet	2	8,56%	101,50%	13,58%
3Y	14/ago/28	102,50%	13,49%	8,19%	Letra Financeira Simples	Bullet	3	8,14%	101,75%	13,32%
4Y	14/ago/29	103,00%	13,67%	8,02%	Letra Financeira Simples	Bullet	4	7,87%	102,00%	13,47%
5Y	14/ago/30	103,00%	13,79%	7,87%	Letra Financeira Simples	Bullet	5	7,85%	102,25%	13,66%

Taxa Indicativa, sujeita a alteração, sem aviso prévio. Taxas expressas ao ano, base 252.
Para firme, entrar em contato: Mesa Captação: (11) 3004-9963 / captacao@bradesco.com.br

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais										15/Ago/2025
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2026	10,1554	10,1230	10,1367	4.372,759413	9,8238	10,4470	9,8708	10,4964
760199	15/07/2000	15/05/2027	8,6742	8,6405	8,6552	4.427,074244	8,3196	8,9263	8,3301	8,9362
760199	15/07/2000	15/08/2028	8,0381	8,0087	8,0239	4.312,414141	7,6641	8,3411	7,6778	8,3552
760199	15/07/2000	15/05/2029	7,7750	7,7440	7,7600	4.369,389995	7,3906	7,9918	7,4270	8,0286
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,6656	7,6377	7,6526	4.253,399381	7,3127	7,8244	7,3528	7,8646
760199	15/07/2000	15/08/2032	7,5928	7,5671	7,5800	4.177,596565	7,2826	7,7469	7,3280	7,7924
760199	15/07/2000	15/05/2033	7,5128	7,4776	7,4960	4.236,166308	7,2141	7,6624	7,2588	7,7072
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,3631	7,3347	7,3500	4.211,931022	7,1153	7,5281	7,1450	7,5578
760199	15/07/2000	15/08/2040	7,2107	7,1761	7,1920	4.076,741085	7,0111	7,3422	7,0359	7,3671
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,2252	7,1900	7,2094	4.066,205979	7,0430	7,3550	7,0623	7,3746
760199	15/07/2000	15/08/2050	7,1339	7,1005	7,1178	3.984,740543	6,9799	7,2877	6,9776	7,2859
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,1163	7,0760	7,0952	4.029,047023	6,9613	7,2695	6,9564	7,2650
760199	15/07/2000	15/08/2060	7,1465	7,1145	7,1325	3.916,212400	7,0049	7,3134	6,9945	7,3036

No entanto, considerando o Cenário que se projeta a frente, o COMIV já inicia estudo para esses ativos com vencimentos superiores a 02 (dois) anos. **7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:** **7.1** Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema LDB/I9 em 31/07/2025, a Volatilidade da Carteira é de 1,85%, com destaque para os art. 8º (Renda Variável), art. 9º (Investimentos no Exterior) e art. 10º-I (Estruturados), com 12,85%, 10,42% e 2,57%, respectivamente, decorrentes das variações observadas no mercado nesse período com um cenário mais positivo para os ativos de risco. O VAR da Carteira é de 1,19%. Para fins de redução da volatilidade e melhora das expectativas dos resultados da carteira, a estratégia de reduzir a concentração em fundos de maior risco deve ser mantida, migrando para uma estratégia de curto prazo, onde os fundos indexados ao CDI superam 1% ao mês de retorno com perspectiva de taxa Selic em 15% a.a. a ser mantida por determinado período. **7.2 LETRAS FINANCEIRAS.** Registra-se que ainda não foi concluído o processo de aquisição do banco Master pelo BRB. Que o Comitê vem acompanhando a evolução da aquisição e os impactos para os ativos adquiridos pela Amazonprev. Deve ser realizada Diligência à instituição Daycoval para fins de melhor acompanhamento da instituição e mitigação de risco de crédito. **7.3 RISCO DE CONCENTRAÇÃO.** Observado, com base no Relatório de



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

Investimentos julho/25, item 12.5 Enquadramento art. 18º, Resolução CMN nº. 4.963/21, concentração de recursos no fundo Bradesco DI Premium, decorrente das movimentações de resgates de NTN-B em maio/25 já sinalizado nas Atas anteriores, num volume de 17,95% da carteira do RPPS, para um limite definido de 20%. O Comitê já está avaliando a realocação de recursos visando reduzir o risco, evitando desenquadramentos à legislação e mantendo o tratamento isonômico às instituições e a estratégia de alocação da Carteira. **8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS.** Considerando que a estratégia de concentração em Renda Fixa é adequada ao Cenário Econômico atual, o Comitê solicita autorização para dar continuidade à Política de Investimentos realizando aquisições de Títulos Públicos, respeitados os processos internos, buscando cumprir as orientações de alocação com base no estudo ALM 2025. Caso aprovado, serão utilizados os recursos aplicados em fundos de Renda Fixa, para o executivo e demais poderes, seguindo exatamente as orientações do MPR-17. Registra-se que apesar da autorização da Diretoria para a execução desse item, o Comitê também entende que, para o curto prazo e com uma taxa Selic de 15% a.a, manter os recursos aplicados em fundos Referenciados DI e de Crédito Privado agregam ótimo resultado à Carteira, motivo pelo qual a primeira opção é por esses ativos, buscando maximizar os ganhos sobre a meta atuarial para esse exercício. Ainda, o Comitê já analisa aumentar a diversificação da carteira com novas aquisições de Letras Financeiras. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** **Realizada reunião no dia 15/07/2025** com a Asset do banco Itaú, com intuito de atualizar informações sobre os resultados do fundo Itaú Janeiro, bem como apresentar estratégias para o segmento de Renda Variável. **Em 17/07/2025** em reunião com o BTG Pactual para a exposição sobre solução em Custódia Centralizada, nesse caso, o BTG prepara proposta, caso haja interesse da Amazonprev, que viabilize a contratação do sistema pelo RPPS. **No dia 21/07/2025**, em nova apresentação da Vinci com atualização do fundo VSP II FIP, registrando que a Amazonprev já é cotista do VSP I FIP. **Em 30/07/2025**, por vídeo, a Principal Claritas, através do Distribuidor Grid Investimentos apresentou um rápido resumo sobre fundos de Investimentos no Exterior com foco em crédito privado global, ficando de confirmar uma nova data para reunião presencial como Comitê. **No dia 07/08/2025**, em reunião on-line com o Banco Genial foi apresentada a instituição e toda sua estrutura para atender os RPPS. **08/08/2025**, os membros do Comitê atenderam a instituição Spectra Investments, através da distribuidora Itajubá Investimentos, para apresentação da grade de produtos e demais gestores distribuídos. **E no dia 11/08/2025**, em nova visita à instituição a Vinci retornou para



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

atualizações sobre o fundo VSP II. Já estão programadas novas reuniões com a SPX e XP Investimentos. **10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Realizados, nesse período, o Credenciamento das instituições financeiras: Modal Investimentos, Banco do Brasil (atualizando Distribuidor e Custodiante), Vinci Compass (Gestor), Bradesco Asset (gestor), XP Investimentos (Administrador), Guepardo Investimentos (Gestor), Caixa (Corretora para negociar Títulos). A instituição Investo Gestão de Recursos teve o Requerimento INDEFERIDO, por não atender a todos os critérios do Edital de Credenciamento. O COMIV observou a necessidade de atualização de Credenciamento de Instituição Financeira para negociação de Títulos e nova convocação para Credenciar Emissor de Ativos de Renda Fixa no segmento S1. **11. CARTEIRA DE IMOVEIS.** Conforme Deliberado pela Diretoria na Ata 225/25, Item 12 Política de Investimentos, em específico, a proposta de Rentabilização da Carteira de Imóveis, o COMIV foi orientado a tomar todas as salvaguardas necessárias à devida instrução processual legal, considerando os ritos administrativos com a devida fundamentação. Desta feita, serão iniciados os protocolos necessários para fins de apuração da Viabilidade Econômico-Financeira para definição da estratégia mais adequada à rentabilização dos imóveis em carteira da Amazonprev. **12. OUTROS ASSUNTOS.** a) Saldos em conta: Observado que nas contas do Bradesco 16.341-4 – R\$ 236.743,88 - 18.126-9 – R\$ 30.168,06 e 59.734-1 – R\$ 24.201,08 estão com recursos sem movimentação superiores a 90 (noventa) dias, dessa forma, o COMIV sugere que esses valores sejam utilizados nos fundos devidos, transferindo para as contas Bradesco 14.628-5 (FFIN Exec) e 16.893-9 (FPREV Exec) e 73.620-1 (conta de pagamento FOPAG), solicita-se Autorização; b) A instituição Principal Claritas Investimentos informa que o fundo Aprovou a alteração do anexo da Classe única, em conformidade com a nova legislação CVM, de forma que o fundo, para acompanhamento e controle, passa à subclasse A; c) Proposta de Custódia Centralizada: o Banco BTG Pactual, visando apresentar um melhor serviço à Amazonprev, com base em registros anteriores, apresenta nova proposta para Custódia Centralizada, definindo o valor do serviço em R\$ 50 mil em 12 meses. Como se trata de assunto de interesse da Amazonprev, no sentido de otimizar o acompanhamento e execução das movimentações financeiras, encaminha a proposta com a sugestão de contratação, nesse caso, como forma de avaliação inicial o indicativo para utilização do sistema em caráter experimental, sem custos. Para avaliação da Diretoria; d) Registrar a intenção da realização de Evento em 2026 como foco em Previdência e Investimentos, específico aos RPPS da região Norte, com possibilidade



ATA DA 226ª (DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE AGOSTO DE 2025.

de abertura aos demais RPPS do país. Aguarda-se definição de data. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Alan Nascimento, coordenador do Comitê, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 16/09/2025, a próxima reunião ordinária do COMIV, da qual eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Arnaldo Reis
Membro

(Assinado Digitalmente)
Marcos Roberto
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Novo
Membro

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Ary Renato Vasconcelos
Membro





Processo: 2025.A.06532

Data: 08/09/2025

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 226ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 15 de agosto de 2025 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao item 1 da Ata COMIV “RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS”:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados CONSOLIDADOS da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de julho/2025 de 0,8644%, no ano de 8,0965% e a rentabilidade acumulada em 12 meses de 12,3956%, frente a uma meta atuarial de 10,8232% no mesmo período. O COMIV destacou, ainda, que a rentabilidade da Carteira da Amazonprev vem apresentando resultados positivos ao longo do exercício em função, principalmente, da redução da posição em fundos de ações, uma vez que havia projeção de aumento da SELIC, além das incertezas trazidas pelos impactos inflacionários e a evolução dos riscos geopolíticos. Como os recursos foram direcionados para fundos de Renda Fixa, o volume de recursos nesse segmento já representa mais de 80% da Carteira da Amazonprev, pois, apesar da forte variação negativa dos fundos de Ações no mês de julho/25, a rentabilidade da carteira manteve-se no campo positivo e acima da meta estabelecida no mês. Nos últimos 12 (doze) meses, a Rentabilidade da Carteira da Amazonprev registrou variação de 11,4389%, o que representa R\$ 1.039.086.335,89 (um bilhão, trinta e nove milhões, oitenta e seis, trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e nove centavos), cerca de R\$ 55 milhões acima da meta atuarial no mesmo período.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, esta DIRAF acompanha a posição do COMIV;

Quanto ao subitem 2.2 Ativos em Desenquadramento, o COMIV registra a existência de Fundos em condição de “desenquadramento passivo”, para os quais estão sendo mantidos em carteira para análise da melhor estratégia para reenquadramento dos



mesmos. Os ativos desenquadrados são: ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA / OCCAM FIC FIA / ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI / ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA.

Por todo o exposto, no tocante ao item 1 da Ata COMIV, a DIRAF toma conhecimento dos registros apontados e determina que o COMIV permaneça vigilante ao comportamento da carteira frente ao cenário de mercado, de forma a buscar o aumento da rentabilidade frente à meta atuarial e, principalmente, proteger o patrimônio financeiro dos segurados da Amazonprev, reduzindo, quando for conveniente e oportuno, a exposição em renda variável de modo a reduzir a volatilidade da carteira como um todo.

2. Em relação ao item 3 da Ata COMIV “ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO”:

O COMIV registra que, com a entrada em vigor das tarifas econômicas aplicadas pelos Estados Unidos, a volatilidade pode se intensificar, o que exige maior cautela nas aplicações financeiras desta Amazonprev. Sendo assim, o COMIV registra a necessidade de atuar de forma conservadora, acompanhando o mercado no sentido de buscar oprotundiade de médio/longo prazo.

Acerca do volume de recursos alocados no fundo DI PREMIUM, notadamente representado pelos resgates de cupons dos Títulos Públicos, esta **DIRAF recomenda que o COMIV emita um quadro comparativo de fundos e rentabilidade entre ativos de mesma natureza nas demais instituições credenciadas junto a esta Amazonprev e retorne a esta Diretoria como uma proposta quantitativa e qualitativa de alocação, para que seja submetido posteriormente ao CONAD.**

No tocante às Letras Financeiras (LF's), esta **DIRAF acompanha a manifestação do COMIV** de que, neste momento, não se justifica a aplicação em LF's haja vista a rentabilidade ser equiparada aos dos Títulos Públicos Federais (TPF's), sendo que estes apresentam risco soberano.



Por entender que é adequado manter os recursos em fundos indexados ao CDI, uma vez que a taxa Selic já está em 15% o **Comitê sugere: “3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Santander DI INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA (02.224.354/0001-45), DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO (10.783.480/0001-68) e Bradesco FIC RF CP LP Performance Institucional (44.961.198/0001-45).” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“b) Recursos Atuais:** Resgatar o valor de R\$ 150 milhões do fundo Bradesco DI Premium direcionando para o fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV, enfatizando a necessidade de manter uma distribuição saudável de recursos entre Instituições Financeira que apresentem produtos semelhantes; **“3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no fundo Bradesco DI Premium.” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.3 DEMAIS PODERES: a) Novos Recursos DPE, MPE, TCE, TJ:** aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (CNPJ 03.399.411/0001-90)”. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Manter aplicados no fundo Bradesco DI Premium. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV; **“3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público. ” **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4.TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS: ” O COMIV registrou, nesse item, a posição da carteira em 31/07/2025, com base em Relatório de Investimentos, considerando todas as aplicações e disponibilidades, o total de R\$ 10,425bilhões. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao “Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: ” Deliberação: **ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV quanto a elaboração de um Plano de Contingência, determinando-se que a GERAf adote as



providências necessárias, em conjunto com a GETEC e GEJUR, de forma a disciplinar os custos administrativos a atual realidade financeira da Amazonprev, para encaminhamento subsequente ao COFIS e CONAD.

Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS: O Comitê analisou os dados do fundo Itaú Institucional Janeiro RF (CNPJ: 52.156.446/0001-03). Trata-se de fundo com gestão ativa, cuja estratégia principal é obter ganhos sobre o CDI, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. Com base nas apresentações, o fundo acumula ganho sobre o CDI em 124% no ano, e em 12 (doze) meses valoriza 113,10% acima do CDI. ” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:” 7.1. **Relatório de Risco da Carteira:** **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro; 7.2 **LETRAS FINANCEIRAS.** **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro. 7.3 **RISCO DE CONCENTRAÇÃO.** **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro;

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: **ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV. Quanto ao aumento na exposição em Letras Financeiras, **RECOMENDAR** que o COMIV, antes de quaisquer medidas alocativas, estude propostas de regulamentação de aquisição de LF em variação percentual da rentabilidade dos TPF's, e outras medidas que julgar necessárias, considerando o risco-retorno, para salvaguardar o interesse público em aplicações cujo risco de crédito é superior aos TPF's.

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro;

Em relação ao item “10. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro;

Em relação ao item “11. CARTEIRA DE IMOVEIS.” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro. *(Handwritten signature)*



Em relação ao item “12. OUTROS ASSUNTOS.” Quanto ao subitem 12. a) **Saldos em Conta**, a **DIRAF RECOMENDA** que o assunto seja estudado no âmbito da GERA/CODAC e COFIN, submetendo a proposta de utilização o recurso para deliberação superior em processo próprio; Quanto ao subitem 12.b), a **DIRAF** resolve **TOMAR CIÊNCIA** do registro; Quanto ao subitem 12.c), a **DIRAF ACOLHE** a sugestão de utilizar o sistema em caráter experimental e sem custos e compromisso futuro; Quanto ao subitem 12.d), a **DIRAF TOMA CIÊNCIA** do registro.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata n.º 226-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura do Diretor Presidente, e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti
Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas

Francisco Evilázio Pereira
Diretor Presidente da Fundação Fundo Previdenciário
do Estado do Amazonas.